

Fischer: estabilidade fez país superar a crise com sucesso

Ex-executivo do FMI diz que um sistema financeiro sofisticado ajudou o Brasil a enfrentar turbulência

Eduardo Diniz* e Ronaldo D'Ercle

• CAMPOS DO JORDÃO (SP). O presidente do Citigroup e ex-vice-diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Stanley Fischer, disse não ter dúvidas de que um sistema financeiro sofisticado tem grande relação com o desenvolvimento econômico de um país. E, em sua avaliação, foi isto que fez com que o Brasil passasse com sucesso pela crise iniciada no ano passado. Citando sua passagem pelo FMI, quando negociou acordos com o governo brasileiro, Fischer disse que o Brasil enfrentou bem suas crises devido ao sucesso da cultura da estabilidade, que, afirmou, ele próprio ajudou a construir.

Fischer fez ontem uma palestra no 1º Congresso Internacional de Derivativos, em Campos do Jor-

dão. Segundo ele, as instituições financeiras, como intermediadoras do sistema, exercem também o papel de reguladoras e até mesmo de produtoras. Com isso, calculam riscos, diminuem custos e ajudam a desenvolver a economia.

— Durante as crises da última década, países com sistemas financeiros fracos ficaram muito mais expostos e arcaram com um custo muito maior — afirmou.

Fischer destacou que, entre os países que enfrentaram grandes crises cambiais, o Brasil foi o que teve a recessão “menos pior”. Ele elogiou os administradores brasileiros que tiveram coragem de enfrentar com responsabilidade as dificuldades no passado recente e a solidez do sistema financeiro. ■